

## A Assistencia á Infancia no Brasil (1)

### VI

Por mais desinteressado que alguém acaso se mostre pelas coisas que directamente dizem respeito ao nosso adeantamento, digamos mesmo á nossa felicidade, não deixará de reconhecer na grandiosa cruzada que tomou a si o *Instituto de Assistencia á Infancia* que nos abalançamos a fundar nesta capital, muitos pontos de inquestionavel vantagem á vida, á prosperidade e ao futuro de nossa patria.

Assumpo, por exemplo, que a todos interessa e muito particularmente de longa data tem occupado a attenção dos hygienistas e dos medicos, a alimentação dos recém-nascidos, deve preoccupar o espirito daquelles que, como nós, estão habituados a observar os calamitosos desastres que as irregularidades de regimen alimentar promovem no seio da infancia desta capital.

Assume quasi as proporções de uma derrocada social a hecatombe dos pequeninos que na nossa sociedade são roubados á vida pelas affecções gastro-intestinaes, oriundas, em sua maioria, da ausencia dos cuidados que merece a amamentação.

Eis porque nos dispomos hoje a tratar do importantissimo serviço de

#### SEIAME DE AMAS DE LEITE

Deixando de parte tudo quanto se ha feito, que é muito mais, no velho mundo, as memoraveis contribuições de Maxime du Camp, Monod, Brochard, Bouchut, Baillet e outros scienistas de nota, lembremos os enormes beneficios que á infancia proporcionou, em França, a benemerita *Lei Roussel*, com a qual o fido senador, seu autor, conseguiu reduzir de um modo extraordinario, naquella adiantada pais, a mortalidade das crianças da primeira idade.

É com toda a razão que Marfan, emérito pediatra, salienta ainda em seu ultimo livro as inconcussas vantagens dessa lei humanitaria e social que deve ser imitada em todos os paizes cultos.

Embora o aleitamento mercenario entre nós, desde os tristes tempos da escravidão, houvesse preoccupado o espirito de Luiz Augusto Corrêa da Azavedo e do barão de Lavradio, que de passagem a elle se referiram em 1870 e 1875, concentrou-se nesta data a publicação feita por Moncorvo Pae, na *Gazeta Médica da Bahia*, de um projecto seu original para a regulamentação das amas de leite, havendo em 1877 tentado o estabelecimento de um *seio de amas de leite* nesta cidade, o qual só successivamente foi realisado em todas as auxilios.

Tudo floria como dantes até 1896, em que o sr. Heredia de Sá, então intendente municipal, propôs ao Conselho, de que fazia parte, um esboço de regulamento das nutrizas mercenárias, o qual, após varios debates travados entre os Drs. Pizarro Coelho e Vieira Fazenda, membros do Conselho Municipal, não logrou ultrapassar os limites da 3.ª discussão!

Só com a nossa fundação do Instituto, em março de 1899, mereceu o assumpto sério estudo, tendo-nos sido profundamente agradavel poder inaugurar, com o Dispensario Central, em 14 de julho de 1901, o primeiro Gabinete especial para exame das amas de leite mercenárias, franqueado á estas e ao publico gratuitamente.

Pelo que conhecemos de outros paizes da America do Sul, parece-nos poder affirmar ser o unico em que o exame da nutriz se faz com a precisa minuciosidade e criterio scientifico, constituindo-se por isso uma absoluta garantia para as familias desta capital, muitas das quaes já tiveram a oppor-tunidade de louvar-se da nossa iniciativa quando se viram na emergencia de a elle recorrer.

Em 2 annos de continuo funcionamento, o serviço de amas de leite do Instituto deu-nos a incontestante segurança do valor da obra de protecção á infancia, já não querendo tocar nas importantes deducções scientificas que esse serviço tem proporcionado aquelles que honrosamente nelle militam.

Não nos permitindo o espaço franca explanação de tão interessante assumpto, cingimo-nos a traçar em rapidas linhas o modo por que são feitos o exame, a estatistica do gabinete e finalmente as causas de rejeição, que merecem toda a attenção.

Há antes de tudo um livro especial onde é feito completo registro iniciado com o nome, os ns. de ordem, e da ficha, a filiação, a cor, a idade, a naturalidade, o estado, a residência, si foi vaccinada e revaccinada e finalmente a data de admissão. São em seguida collidos os dados relativos aos antecedentes hereditarios, antecedentes pessoais (menstruação, si teve abortos, quantos filhos, si falleceu algum e si o ultimo vive), habito externo e dados anthropometricos.

Com todo o cuidado é inscripto o resultado dos exames do seio (mamas, mamillos e pejadura, do leite (caracteres physicos: — cor, sabor, reacção, — exame microscopico, lacto-butyrometro, e piocscopio, lacto-densimetro e depois dosapparelhos; genito-urinario (exame gynecologico e das urinas: — densidade, cheiro, cor, reacção, aspecto, albumina e glyco-se), digestivo (inclusive a formula dentaria), respiratorio, circulatorio, nervoso, havendo em seguida uma casa para observações.

A inscripção do filho da nutriz é tambem feita sob as seguintes epigraphes: nome, idade, sexo, cor, peso, altura, nascido a termo (?) foi vaccinado (?) habito externo, apparelhos: digestivo, respiratorio, circulatorio, nervoso, genito-urinaria e observações.

Si desse longo e minucioso exame resulta a convicção de que a nutriz representa todos os requisitos exigidos, recebe ella o seguinte certificado, somente valido na data da expedição.



d) Que em relação as causas de rejeição se torna patente terem deixado de receber o atestado por escassez da secreção lactea, por atrophia da mama e outras circumstancias ou por insufficiencia nutritiva do leite, phenomeno attribuido á miseria em que vivia mais de um terço das amas rejeitadas; em 18 das 52 amas rejeitadas, a ~~...~~, em duas até um periodo

adiantado, foi incriminada para a negação da attestaçào quasi 25 (.);

f) Que de 52 rejeitadas quatro eram PHILITICAS (menos de 10 (.));

g) Que por *immundicie extrema* só tres foram rejeitadas, devendo-se notar que quasi todas as nutrices ao Gabinete do Dispensario não primam muito pelo asseio, tanto que muitas vezes só é o atestado conferido depois de submettidas á banhos geraes, prolongados e efficazes;

h) Que por *debilidade e anemia* tres não receberam attestaçào;

i) Que de 52 rejeitadas, cinco se achavam affectadas de *dermaloses*, contagiosas umas, dependentes outras de vicios de nutriçào;

j) Que das portadoras de *abscessos* numa (a da *galactopharite*) foi observado o pús no leite, sendo, entretanto, muito illusorio o aspecto geral da nutriz;

k) Que as demais rejeitadas por *blennorrhagia, stomatite, bocio, alcoolismo, epilepsia e enterite chronica* o foram por serem contra indicadas no aleitamento mercenario.

Impossivel se torna, repetimos, nos estreitos limites deste artigo o largo desenvolvimento que o assumpto merece; essas indicações rapidas, porém, bastam para que se fique perfeitamente convencido da utilidade do nosso *serviço de exame e attestaçào das amas de leite mercenarias*, o qual, para sua melhor execução, deveria ser officialmente regulamentado pelos poderes municipaes.

O funcionamento regular do gabinete cujas vantagens vimos de encarecer se deve aos illustres e preclaros collegas, drs. Tanner de Alreu, Leonel Rocha, Nascimento Gurgel, Julio Monteiro, Jefferson de Lemos e Octavio Machado, este ultimo actualmente incumbido da direcção do serviço.

Desnecessario nos para declarar que o exame é feito com excessivo rigor e muito demorado em todos os seus detalhes, pelos humanitarios confrades, que de modo tão valioso nos têm ajudado na penosa cruzada de assistencia á infancia (1).

Alem de varios escriptos sobre o assumpto e que já publicamos (*Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Gazeta Clinica de S. Paulo*) tivemos a honra de levar ao 5.º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia um pequeno trabalho sobre tão momentosa questào, no qual apresentavamos um *projecto de regulamentaçào das amas de leite* entre nos e que em occasião opportuna será publicado.

Sirva os eloquentes dados que em nossos artigos vamos registrando para tocar o coração daquelles que desejam o progresso da nossa patria, para o qual o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro tanto está, como se vê, concorrendo.

Moncorvo Filho

(1) Circulando-se pela imprensa a 20/10/00 o valor de cada exame de amas dava-se a importância de 1000 e muitos poderiam ter recebido o atestado de amas mercenarias.

*29 - Abril - 1904*

## A ASSISTENCIA A' INFANCIA NO BRASIL (1)

### VII

Na ordem descrita que vimos fazendo de todos os importantes serviços do Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia do Rio de Janeiro, devemos hoje occuparmo-nos com o seguinte:

#### SERVICO DE GINECOLOGIA E EXAME DAS MULHERES GRAVIDAS POBRES

Este gabinete, que poderia ser designado — de protecção ás mães pobres —, representa um grande adiantamento ás nossas condições sociaes.

Uma mulher pobre, no melindroso estado gravidico, só encontrava, em nossa capital, um recurso: quando se aproximava a época do parto, dirigia-se ao hospital da Misericordia, e, piedosamente, lá admittiam-n'a na Maternidade daquelle estabelecimento, onde era convenientemente assistida, no momento opportuno.

A criação do instituto, porém, representa uma novidade entre nós.

Trata-se de uma secção especial do estabelecimento, dirigida por um corpo de profissionais, dedicados e illustres, que, com inequalavel solicitude, assiste todas as gestantes que vivem na pobreza, ministrando-lhes os necessarios conselhos, fazendo-lhes os necessarios e reiterados exames em diferentes periodos da gravidez, e, finalmente, assistindo-lhes, em domicilio, ao parto, e cercando-as, e aos recém-nascidos, dos imprescindiveis cuidados, praticando as intervenções quando isso imponham as possiveis eventualidades.

Tão desvelado interesse pelas mães pobres é, sem duvida alguma, da maior vantagem a protecção indirecta da infancia. A mulher deixada, sem recursos, no gabinete, de que tratamos, além dos auxilios que recebe, dispensados com solicitude, digna de elogios, deixa, assim, de expor-se a demorada reclusão numa enfermaria, em companhia com innumeras outras mulheres, sujeita ao contagio de infecções, numa atmosphera confinada e pouco agradável, e segregada, além de tudo, do resto da familia.

E, quantas e quantas vezes, as mulheres pobres são acompanhadas, durante toda a gestação, recebendo curativos diversos, e sofrendo, mesmo, pequenas intervenções uteis e que conseguem levar a termo o parto, quando as anteriores gestações, eram acompanhadas de accidentes, abortos e partos prematuros, não raras vezes quando chegadas ao termo, dando lugar ao nascimento de fetos inviáveis ou monstruosos?

A pratica tem como exuberancia demonstrado as innumeras vantagens do funcionamento da *Sala Amaro Cavalcanti*, onde está installado o magnifico serviço a que alludimos.

Os trabalhos de Droumeau, E. Coni, Monod, Kenwald, e os recentes estudos de *Puericultura*, na arena de profieus discussões, a cuja frente se acha o vulto eminente do professor Pinard, de Paris, têm dado a demonstração cabal do alto valor da assistencia cuidadosa ás mulheres pobres no melindroso estado de preñez.

E' de todos conhecido que, em certos paizes, como a França, a assistencia official se encarrega tambem da protecção das mulheres gravidas, ministrando-lhes, os chamados *bureaux de bienfaisance*, os soccorros, em dinheiro e materiaes, de que carecem. A lei de 1893, em França, veio completar essa sorte de beneficios, estabelecendo a assistencia medica gratuita á mulher pejada e sem recursos.

Ainda recentemente, em 15 de março de 1904, o mesmo professor Pinard leu, na Academia de Medicina de Paris, um memoravel relatorio do dr. Morel, de Villiers, acerca dos resultados obtidos com os auxilios prestados ás mulheres pejadas, na communa de Villiers-le-Duc, por esse medico.

Realmente, o relatorio, que se refere a um periodo de dez annos (de 1893-1903), faz ver que, tendo sido, de 1894 a 1893, de 22 %, na media, a mortalidade das creanças de zero a um anno naquella communa, nos ultimos dez annos (1893-1903) CAHIU ELLA A ZERO, NÃO HAVENDO SUCUMBIDO, OUTROSIM, DE PARTO, UMA SÓ MULHER!

Bello movimento esse, em que o Estado tambem toma parte saliente, minorando as vicissitudes das mães pobres!

Coube, entre nós, ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, CREADO E MANTIDO, ATÉ HOJE, ÚNICAMENTE, PELA INICIATIVA PRIVADA, inaugurar, no Brasil, um *serviço especial de mulheres gravidas*, em seu proprio domicilio, a ser dirigido por uma commissão scientifica, carinhosa e dedicada.

Este é o *serviço do Dispensario de Mulheres Gravidas*, que tem por objecto prestar os auxilios necessarios ao seu estado gravídico, tendo sido feitas cinco operações (cesáreas, abcessos da mama, etc.) praticadas 67 curati-

vos e effectuados, no domicilio das pa-  
cientes, 7 partes, cercados de todos os cui-  
dados necessarios, nada faltando ás po-  
bres parturientes, nem aos recém-na-  
scidos.

Entregue, desde o seu inicio, á habil di-  
recção do illustrado gynecologista e par-  
teiro dr. Jayme Silvado, proficuamente  
auxiliado pelos distinctos arjuntos drs.  
Antonieta Morpurgo e Oliveira Motta, e  
pelos operosos auxiliares doutorandos Os-  
carlino Dias, Carlos Eugenio Guimarães e  
Azevedo Branco, o *Serviço de gynecologia  
e exame de mulheres gravidas* do «Dis-  
pensario Moncorvo» tem tido a felicidade  
de ter merecido os mais desvelados auxi-  
lios das conhecidas parteiras dd. Maria  
Preciosa Pinto, Carlota do Bem, Josephi-  
na de Mestre e Thereza Cruz, estas tres  
ultimas continuando, ainda hoje, a pre-  
star sempre seus carinhosos serviços e  
com a maior dedicacão, prestando-se a as-  
sistir aos partos e a proceder a visitas  
diarias ás pacientes, até a queda do cor-  
dão umbilical dos nascituros.

Esses inestimaveis serviços por tão es-  
colhido corpo de profissionais, prestados

**GRACIOSAMENTE, merecem os mais lauda-  
torios encomios, e que sejam registrados  
nestas linhas como um eloquente conqur-  
so ao melhoramento das nossas condições  
sociaes.**

**Moncorvo Filho**

Os seis artigos anteriores foram publica-  
dos, nesta folha, em 12 de maio, 1.º e 21 de ju-  
nho, 26 e 30 de julho e 30 de novembro de 1903.

14 - Maio - 1904

## A ASSISTENCIA Á INFANCIA NO BRASIL (1)

MII

Como sequencia do que tratamos no capitulo anterior temos hoje grato prazer em dizer algumas palavras sobre

### O SERVIÇO DE INCUBADORIAS

Este importantissimo serviço está no Dispenario da Assistencia á Infancia anexo ao gabinete de exame de mulheres grávidas a cargo do dr. Jayme Silveira e funciona na Sala Simão da Porciuncula — Sala do berço.

Nesta sala, destinada ás creancinhas que pelo seu molliaduroso estado careçam demorada permanencia no estabelecimento, existem dois berços, um leito e duas incubadoras offertadas pelos benemeritos protectores do Instituto os conhecidos capitalistas Srs. Gallrés e Gaúte.

As nossas incubadoras (*conceuses*) foram, parece-nos, as primeiras installadas no Brasil.

Qual o papel das incubadoras? Embora dellas já se tivesse proficientemente occupado o illustre dr. Jayme Silveira, cabe-nos nas considerações que vimos fazendo, dizer algumas palavras sobre tão humanitarios apparatus.

Nem todas as recém-nascidos trazem o mesmo peso, nem o mesmo desenvolvimento, nem a mesma energia vital; um certo numero de fétos vem ao mundo muito debis ou por sua propria natureza ou porque nasceram prematuramente com a, e os mesmos motivos de vida intra-uterina.

Além disso, para que possam influir as más condições hygienicas ou miseria em que vivem certas mulheres, além dos grandes factores mencionados em cujo primeiro plano figura a syphilis, o alcoolismo, a tuberculose, a anemia, etc.

As creanças em tal conjunctura nascem em estado tal de fraqueza, de debilidade e de torpor que o seu peso não chega a 2.000, 1.000 ou mesmo 500 grammas.

Ahi teriamos eternamente uma causa de inviabilidade e por consequente de augmento do dizimo mortuario infantil, si a sciencia medica não houvesse se podido intervir favoravelmente.

Sabia preciso a leição que succede com os ovos da gallinha, eucar essas pequeninas seres, mantendo-as sob a acção de um calor moderado.



*Correio da Manhã*

4 - Junho - 1904

## A Assistência

### Infancia no Brasil (1)

#### IX

É difficil pôr em simples e rapida expôzição, como sempre fazemos nestas linhas, formar uma idéa exacta do valor dos innumerables e variados benefícios que presta o *Dispensario da Assistência à Infancia* desta capital.

Segundo a orientação que estabelecemos, vamos ora enumerar os serviços dispensados nos officios e gabinetes do estabelecimento.

#### Serviço de clinica medica

Nos primeiros dias que se seguiram a installação do instituto entregue a direcção deste gabinete ao dr. Moncorvo Pae, por seu fallecimento em 25 de junho de 1901 ficou aquelle dahi em diante sob a criteriosa gestão dos illustres collegas drs. Gabriel Philadelpho e Nascimento Pargel.

Torna-se impossivel descrever nestas linhas o modo extraordinariamente util por que esses preclaros collegas, comprehendendo a sua elevada missão, têm exercido a caridade no nosso estabelecimento.

Imbuídos da sublime idéa de que a salvação da infancia, além de um dever de humanidade, é um problema social que em grande parte depende da arte de Hippocrates, os chefes do gabinete de clinica medica, comprehendendo simultaneamente o seu papel duplamente philantropico de médicos e de hygienistas, recebendo todos com carinho e sollicitude a toda a prova, não se limitam exclusivamente a therapeutica para curar a molestia; elles detêm-se em dar os conselhos de hygiene infantil ás mães pobres se instruem e aconselham os mezes de evitar que seus filhos sejam da classe pernancamente fracos, doentes ou invalidos.

Além de se dedicar abnegadamente aos directos colaboradores da grande obra de protecção à infancia, os conselhos com relação aos maleficios do alcoolismo, aos perigos da tuberculose e da syphilis, aos graves accidentes dos vicios de alimentação dos recém-nascidos, etc., etc.

Bastaria somente annunciado destes factos para se avaliar o alto valor do serviço de clinica medica do *Dispensario*.

Não são somente, porém, esses os cuidados que recebem os pequeninos doentes matriculados no alludido gabinete.

Si ali entra alguma creança affectada de molestia contagiosa (peste, febre amarella, croup, variola, sarampão ou coqueluche), é ella isolada immediatamente no respectivo *Pavilhão de Isolamento* onde lhe são ministrados immediatamente os cuidados necessarios (injecções de serum, de cafeina, etc.); sahindo logo depois o doentinho o pessoal de serventes do estabelecimento procede á rigorosa desinfecção, graças aos apparatus do que dispõe o instituto.

Um verdadeiro curso de *Pediatria* é effectuado diariamente, posto ue a proposito de cada doente uma verdadeira lição clinica é dada ao grande numero de distinctos alumnos da nossa *Faculdade de Medicina* que, avidos de prender, ali colhem, quotidianamente, os mais preciosos ensinamentos.

No decurso de 2 annos e 9 mezes foram dispensados neste gabinete 7.381 consultas, a 2.704 creanças que receberam 7.208 receitas, tendo sido praticadas muitas injecções hypodermicas necessarias aos differentes casos clinicos.

Convém declarar que quando os doentinhos pelo seu precario estado de saúde não podem ser conduzidos ao *Dispensario*, o pessoal scientifico do serviço se presta, e com louvavel interesse, a ir ao seu domicilio levar-lhe o allivio.

São actualmente os seguintes os profissionais do Gabinete de Clinica Medica do *Dispensario Moncorvo*.

*Chefes*: drs. G. Philadelpho (licenciado) e Nascimento Gurgel; *adjuntos*: drs. Octavio Machado, Eduardo Meirelles e O'Reilly de Souza; *auxiliares effectivos*: Antonio Barros Terra, Carlos Eugenio Guimarães, Ernesto Tornaghi, Alexandrino J. das Chagas e Etheocles de Alcantara Gomes, (todos por concurso). *Auxiliares extranumerarios*: João de Moura Brito, Alencastro Guimarães, Raul Barroso, Mario Margarido da Silva, Alvaro Osorio de Almeida, Carlos Guinle e Raul Carneiro.

Quem já visitou o estabelecimento de que nos occupamos tem assistido o modo minucioso porque é no serviço de Clinica Medica exercida a caridade, detendo-se os profissionais 2, 3 e muitas vezes 4 horas seguidas, attendendo á todas as mães pobres que, com extrema confiança, ali vão entregar seus filhinhos doentes debilitados ou invalidos aos cuidados de tão-habeis quanto carinhosos facultativos.

#### Moncorvo Filho

(1) Os anteriores artigos foram publicados nesta folha a 19 de maio, 1 e 21 de junho, 26 e 30 de julho e 30 de novembro de 1903 e os ultimos em 29 de abril e 14 de maio do corrente anno.